



Cyro Almeida

portfólio 2024



Cyro Almeida

Araxá/MG, 1984

Artista visual

www.cyroalmeida.com

cyroalmeida@gmail.com

+55 31 98866 7380

Cyro Almeida (Araxá-MG, 1984) é artista, produtor cultural e mestre em comunicação social. Interessa-se pela vida urbana e as dinâmicas com o outro na construção da imagem. Por sua pesquisa sobre o território nas periferias de Belém do Pará foi contemplado com o XV Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia (2015). Sua trajetória criativa é marcada pela convivência na ocupação Dandara, em Belo Horizonte, que o levou à realização do livro *Os dentro* (2022) e da mostra individual *Dandara* (Palácio das Artes, 2014). Atua na produção de exposições e edição de livros para outros artistas e instituições, além da gestão e capacitação em projetos culturais subvencionados por editais em âmbito público e privado. Vive em Belo Horizonte.

Os dentros

2021





Os dentros • 2021

53 fotografias digitais

Pigmento mineral sobre papel de algodão

120x80 cm, edição de 3

60x40 cm, edição de 3

Os dentros marca o retorno do fotógrafo Cyro Almeida à comunidade Dandara, em Belo Horizonte, após uma década de sua primeira incursão artística na ocupação urbana. Se em 2011 sua ênfase recaiu sobre o espaço público e os contextos de construção, esta série dirige-se à maneira como as famílias de Dandara se relacionam com seu espaço privado. O ambiente doméstico popular é revelado em imagens de mobiliários, objetos de afeto, paredes e pisos com variadas cores e texturas, plantas naturais e artificiais, somados a outros elementos do convívio diário de seus habitantes, trazendo à tona a complexidade e criatividade em seus modos de vida naquilo que normalmente é reservado aos mais próximos.

Realizado com recursos da
Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

Trabalho completo [aqui](#)

Luciana, Os dentros. Belo Horizonte/MG, 2021
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de algodão
120x80 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3



página anterior:

Hugo, Os dentros. Belo Horizonte/MG, 2021
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de algodão
120x80 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3



Lorena, Os dentros. Belo Horizonte/MG, 2021
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de algodão
120x80 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3





Sala da Marizinha, Os dentros. Belo Horizonte/MG, 2021
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de algodão
120x80 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3



Flávia e Lourenço, Os dentros. Belo Horizonte/MG, 2021
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de algodão
120x80 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3



Quarto da Lara, Os dentros. Belo Horizonte/MG, 2021
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de algodão
120x80 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3



OS DEN TROS

Cyro Almeida

2023

JANEIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1. Dia da Confrontação Universal
22. Dia do Professor do Primário
28. Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo

○ Dia
● Dia
● Dia
● Dia



2023

FEVEREIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SAB
		1	2	3	4
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28			

12. 16 anos de assassinato de Inês Garcia
15. 15 anos da grande marcha da comunidade Dandara em homenagem aos mortos da Resistência
21. Carnaval
23. Dia da Mulher de Coração
24. Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil

○ Dia
● Dia
● Dia
● Dia



Esta página e anterior:

Livro *Os dentro*s, 48 pág, 36 x 25 cm, Edição do artista, 2022

Por seu caráter híbrido (livro e objeto), *Os dentro*s convida os espectadores a perceberem os espaços íntimos no interior das residências da ocupação Dandara, ao mesmo tempo em que propõe uma experiência frente a um utensílio que tem caído em desuso na vida cotidiana, o calendário doméstico, e seu poder de demarcar o que merece ser relembrado. Tiragem de mil exemplares, com metade da distribuição feita gratuitamente à comunidade Dandara.

An illustration of three men in suits. The man in the foreground is wearing a brown suit with white polka dots and a brown tie. Behind him to the left is a man in a purple suit with a green tie featuring red spots. To the right, a third man is partially visible in a blue suit. The background is a soft, light gradient.

Deslimites da memória

2019



Deslimites da memória • 2019

44 fotopinturas

Gelatina e prata sobre papel fotográfico de fibra

Coloração à pastel seco

25x20 cm

50x40 cm

A partir de um mapeamento feito pelas redes sociais, os artistas retrataram em fotopintura a geração Z — aqueles nascidos na era da internet — com as particularidades envolvidas em suas formas de autorrepresentação: cabelos coloridos, piercings, alargadores na orelha e maquiagens ousadas, além de um modo provocador e irreverente como alguns se mostram diante das câmeras de celular em suas selfies. As ampliações fotográficas, feitas em laboratório artesanal a partir de negativos preto&branco de Cyro Almeida, foram posteriormente colorizadas com tinta pastel por Mestre Júlio Santos, que além disso, concedeu os figurinos e acessórios aos retratos, em sua forma final. Temos com isso, uma criação híbrida que integra saberes na produção da imagem advindos da juventude atual, da arte contemporânea a da arte popular.

Vencedor do **Premio Nuestra Mirada**
Pictures of the Year Latin America (POY Latam)
Acervo **Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**
Acervo **Museu Mineiro**

Trabalho completo [aqui](#)



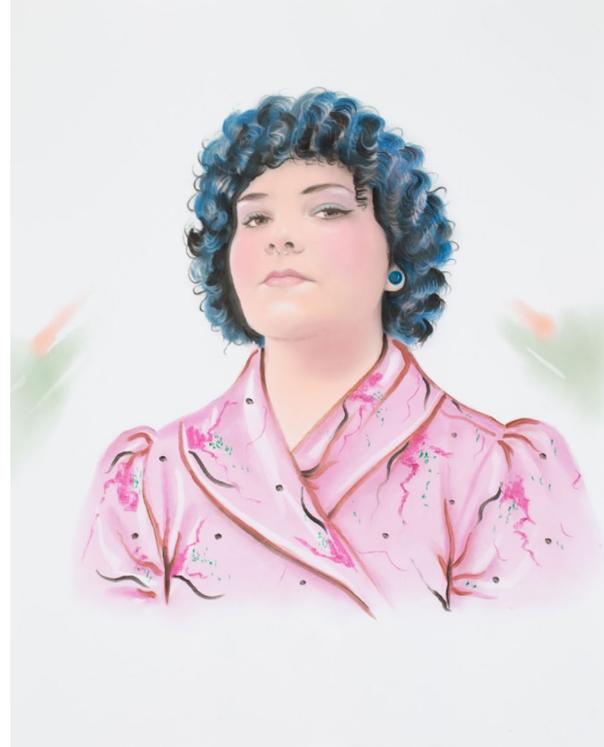
Hudson, 2019

Gelatina e prata sobre papel fotográfico de fibra
Coloração à pastel seco
50x40 cm

página anterior:

Bruna #1, 2019

Gelatina e prata sobre papel fotográfico de fibra
Coloração à pastel seco
50x40 cm



Emília, 2019

Gelatina e prata sobre papel fotográfico de fibra
Coloração à pastel seco
50x40 cm

DETALHE AMPLIADO





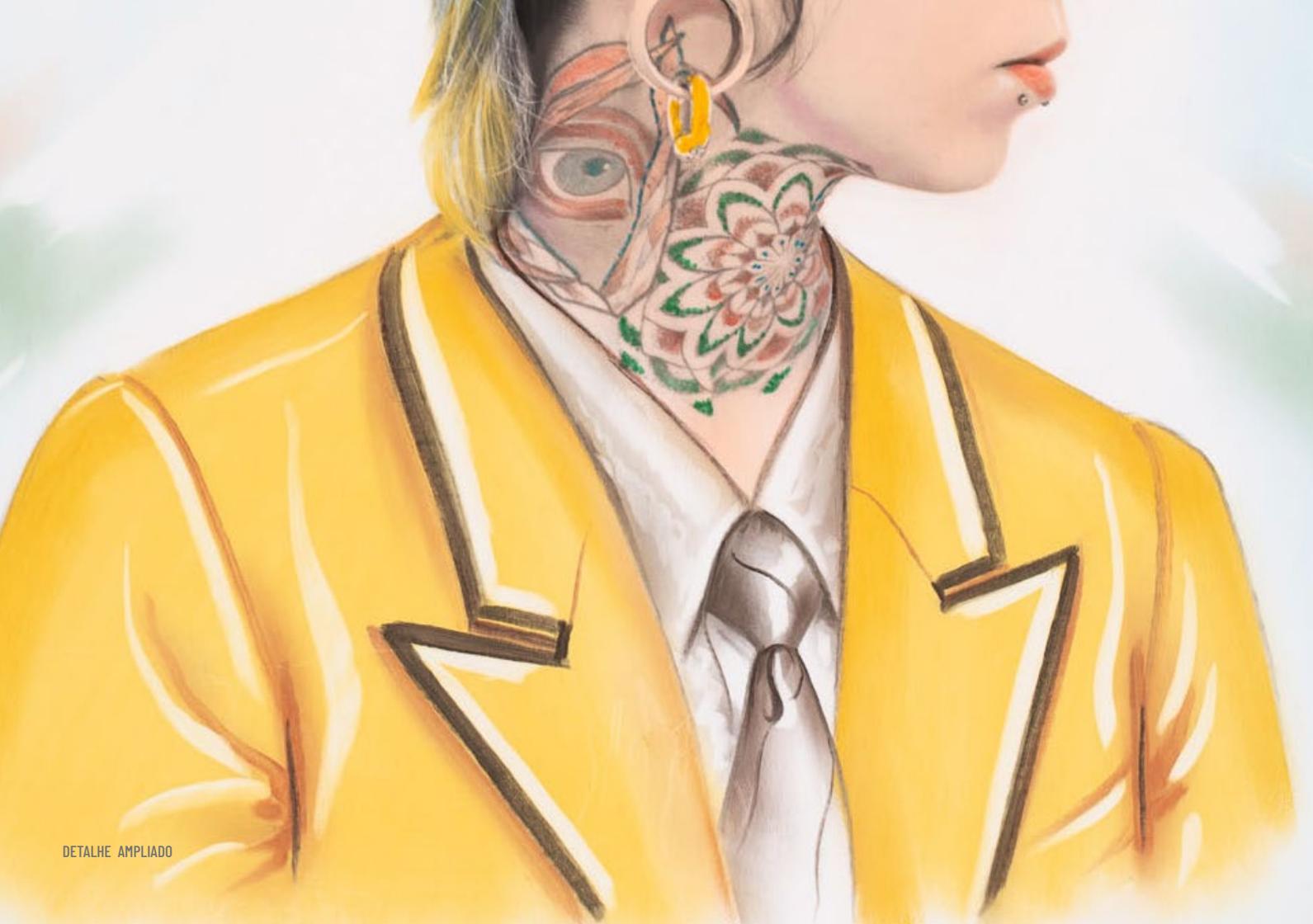
DETALHE AMPLIADO



Jehssy, 2019

Gelatina e prata sobre papel fotográfico de fibra
Coloração à pastel seco

50x40 cm



DETALHE AMPLIADO





Insuspeitado

2017





Insuspeitado • 2017

23 fotografias digitais

Pigmento mineral sobre papel de algodão

90x60 cm, edição de 3

60x40 cm, edição de 3

Os que preferem circular blindados dizem que a vida nas ruas é violenta. Discordo. Andar nas ruas, de preferência a pé, é um modo de evitar que o medo, cujo principal fundamento é a fantasia, nos torne violentos.”
(Maria Rita Kehl)

Seguindo a tradição documentária, meu trabalho como artista é ancorado pelo desejo de conhecer o outro. Isso me levou a percorrer várias vezes, a pé e de Van (transporte urbano alternativo), um trajeto de 10 km por bairros considerados áreas vermelhas da violência em Belém do Pará, ampliando minhas percepções sobre os espaços de convívio nessas periferias. As imagens versam sobre homens e mulheres comuns em seu cotidiano, e o modo com que eu, como fotógrafo, vou de encontro a elas. Fotografando percebo que sou também um comum, e o que diz respeito a elas diz também a mim.

Realizado com recursos da
XV Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia
Acervo Espaço Cultural Banco da Amazônia

Trabalho completo [aqui](#)



Karla, São Brás. Belém/PA, 2017

Fotografia digital

Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3



Condor #1. Belém/PA, 2017

Fotografia digital

Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3

página anterior:

Gilma, Condor. Belém/PA, 2017

Fotografia digital

Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3



Jovem, Porto do Sal. Belém/PA, 2017

Fotografia digital

Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose

90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 3





Exposição *Isolamentos e fluxos*, Espaço Cultural Banco da Amazônia, Belém/PA, 2017



Projeto gráfico: Camêlo
Fotografia: Camêlo e Camêlo em Camêlo
Produção: Camêlo e Camêlo

ISBN 978-85-93-000-00-0
1ª Edição: 2017
1ª Edição: 2017
1ª Edição: 2017

Título:

Pequena Rota do Insuspeitável

Pequena Rota do Insuspeitável
Pequena Rota do Insuspeitável

PEQUENA ROTA DO INSUSPEITÁVEL



Esta página e anterior:

Livro *Pequena rota do insuspeitável*, 32 pág, 38 x 27 cm, Edição do artista, 2017

Com um olhar atento aos corpos, às cores e à ocupação dos espaços, o tabloide *Pequena rota do insuspeitável* propõe-se a escapar das visualidades produzidas pelo jornalismo massificado sobre as periferias brasileiras, frequentemente apoiadas nos estereótipos da carência material e da violência. Tiragem de 5 mil exemplares distribuídos gratuitamente nos bairros São Brás, Guamá, Condor, Jurunas e Cidade Velha (Belém/PA).

Dandara

2011





Dandara • 2011

48 fotografias digitais

Pigmento mineral sobre papel de algodão

90x60 cm, edição de 3

60x40 cm, edição de 5

No dia 9 de abril de 2009 um grupo de famílias de Belo Horizonte se organizou em busca do sonho de ter um pedaço de terra e morar numa casa própria. O desafio: ocupar um terreno abandonado cujos sucessivos proprietários há mais de 40 anos descumpriam a função social da terra e acumulavam dívidas em impostos. Em uma semana se juntaram mais de mil famílias na ocupação batizada de Dandara, uma referência à heroína do Quilombo dos Palmares. Meu contato com Dandara se deu por acaso e se estendeu por afeto. O drama existente na vida de seus moradores, que construíam casas sob o risco de despejo, revelou uma necessidade que antes eu desconhecia ou ignorava, a reforma urbana. Já possuindo casa própria, busquei abrigo em Dandara incontáveis vezes. Transitei por suas ruas planejadas, adentrei moradas e bebi café ouvindo épicos pessoais de personagens maravilhosas. Seu território segue comigo e avança.

Exibido com recursos da
Lei Federal de Incentivo à Cultura
Acervo **Fundação Clóvis Salgado**
Acervo **Museu Histórico Abílio Barreto**

Trabalho completo [aqui](#)



Blocos, Dandara. Belo Horizonte/MG, 2011
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 5

página anterior:

Gustavo, Dandara. Belo Horizonte/MG, 2011
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 5



Caixa d'água, Dandara. Belo Horizonte/MG, 2011
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 5

Marcos, Dandara. Belo Horizonte/MG, 2011
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 5



Sara e Vitor, Dandara. Belo Horizonte/MG, 2011
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 5





Roupas, Dandara, Belo Horizonte/MG, 2011
Fotografia digital
Pigmento mineral sobre papel de alfa celulose
90x60 cm, edição de 3 | 60x40 cm, edição de 5





No dia 9 de abril de 2009 um grupo de famílias de Belo Horizonte se organizou em busca do sonho de ter um pedaço de terra e morar numa casa própria. O **desafio** ocupar um terreno abandonado cujos sucessivos proprietários há mais de 40 anos descumpriram a função social da terra e acumulavam dívidas em impostos.

Em uma semana se juntaram mais de mil famílias na ocupação batizada de **Dandara**, uma referência à esposa de Zumbi dos Palmares.

Meu contato com Dandara se deu por acaso e se estendeu por afeto. O drama existente na vida de seus **moradores**, que construíam casas sob o risco de despejo, revelou uma necessidade que antes eu desconhecia ou ignorava, a reforma urbana.

Já possuindo casa própria, busquei abrigo em Dandara incontáveis vezes. Transitei por suas ruas planejadas, adentrei moradas e bebi café ouvindo **épicos** pessoais de personagens maravilhosas.

Seu território segue comigo e **avança**.

Cyro Almeida



Ministério da Cultura

Realização:









DANDARA

Cyro Almeida